

aposta com bônus - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: aposta com bônus

Vacina contra o zoster pode atrasar o início da demência, segundo estudo

Pesquisadores levantaram esperanças de atrasar o início da demência após encontrar que uma vacina recentemente aprovada contra o herpes zoster estava ligada a uma redução significativa nas diagnósticas da condição nos seis anos após a vacinação.

O achado, baseado **aposta com bônus** registros médicos dos EUA, sugere que além dos benefícios para a saúde de prevenir o herpes zoster, uma condição dolorosa e às vezes grave **aposta com bônus** idosos, a vacina pode também atrasar a manifestação da demência, a principal causa de morte no Reino Unido.

O Dr. Maxime Taquet, da Universidade de Oxford, o primeiro autor do estudo, disse que os resultados apoiavam a ideia de que a vacinação contra o herpes zoster pode prevenir a demência. "Se validados **aposta com bônus** ensaios clínicos, esses achados poderiam ter implicações significantes para idosos, serviços de saúde e saúde pública."

O herpes zoster é causado pelo vírus varicela-zoster e pode se manifestar **aposta com bônus** pessoas que anteriormente tiveram varicela. Quando uma vacina contra o herpes zoster, Zostavax, foi lançada **aposta com bônus** 2006, um número de estudos encontrou indícios de que o risco de demência parecia ser menor **aposta com bônus** aqueles que receberam as injeções.

O desenvolvimento de uma nova vacina contra o herpes zoster, Shingrix, levou a uma rápida substituição nos EUA **aposta com bônus** outubro de 2024, o que significa que aqueles que foram vacinados antes dessa data receberam Zostavax, enquanto aqueles vacinados depois tendiam a ter Shingrix.

A equipe da Oxford estudou os registros de saúde de mais de 200.000 cidadãos americanos vacinados contra o herpes zoster, aproximadamente metade dos quais recebeu a nova vacina. Nos seis anos seguintes, o risco de demência foi 17% menor **aposta com bônus** aqueles que receberam Shingrix **aposta com bônus** comparação com Zostavax.

Para aqueles que desenvolveram demência, isso equivale a 164 dias a mais, ou quase seis meses, vivendo sem a condição. O efeito foi mais forte **aposta com bônus** mulheres, **aposta com bônus** 22%, do que **aposta com bônus** homens, **aposta com bônus** 13%.

Os pesquisadores também examinaram as taxas de demência **aposta com bônus** pessoas que receberam outras vacinas. Na Nature Medicine, eles descrevem como aqueles que receberam Shingrix tiveram um risco de demência 23 a 27% menor do que as pessoas que foram vacinadas contra a gripe, tétano, difteria ou coqueluche. Um dos autores do estudo, o prof. John Todd, da Oxford, é consultor da GSK, o fabricante do Shingrix, mas os pesquisadores disseram que o estudo foi conduzido sem nenhuma participação da empresa farmacêutica, que foi informada dos resultados quando o trabalho foi aceito para publicação.

No ano passado, o NHS tornou o Shingrix disponível para pessoas com 65 anos. "A expectativa é que se essa for efetivamente uma ação causal, então veremos uma redução na demência no Reino Unido assim que as pessoas começarem a receber a vacina do Shingrix", disse Taquet.

Há mais de 55 milhões de pessoas **aposta com bônus** todo o mundo vivendo com demência e mais de 900.000 no Reino Unido sozinhos. Um **aposta com bônus** três pessoas desenvolverá a condição **aposta com bônus aposta com bônus** vida, e embora drogas que pareçam desacelerar a doença tenham sido aprovadas recentemente, não existe cura.

O último estudo não prova que o Shingrix atrasa a demência, mas o prof. Paul Harrison, um autor sênior do artigo, disse que mais grupos estão trabalhando na questão. Se a vacina proteger

contra a demência, é incerto como isso ocorreria. Uma possibilidade é que a ressurreição do vírus no herpes zoster drive alterações patológicas que levam à demência. Outra é que produtos químicos chamados adjuvantes na vacina, que fazem a resposta imune à vacina mais potente, desempenhem um papel.

Também é incerto se qualquer proteção contra a demência seria mais eficaz se a vacina fosse administrada a pessoas mais jovens, como aquelas na faixa dos 50 anos, ou se o efeito se desgastaria muito cedo.

"Será interessante ver se esses dados se tornam públicos e mais pessoas optam por receber a vacina quando lhes é oferecida", disse Harrison. "Eu certamente não recomendaria que as pessoas começassem a exigir a vacina apenas porque pensam que isso reduzirá o risco de demência."

Andrew Doig, um professor de bioquímica na Universidade de Manchester, disse: "Esse é um resultado significativo, comparável **aposta com bônus** eficácia aos medicamentos recentes de anticorpos para a doença de Alzheimer. A administração da vacina recombinante contra o herpes zoster pode bem ser uma maneira simples e barata de reduzir o risco de doença de Alzheimer."

"Agora, precisamos realizar um ensaio clínico da vacina, comparando pacientes que recebem a vacina com aqueles que recebem um placebo. Isso é o método mais confiável para descobrir como bem a vacina funciona. Também precisamos ver quantos anos o efeito pode durar e se devemos vacinar pessoas **aposta com bônus** uma idade mais jovem. Sabemos que o caminho para a doença de Alzheimer pode começar décadas antes que quaisquer sintomas sejam aparentes, então a vacina pode ser ainda mais eficaz se for dada a pessoas **aposta com bônus** suas 40 ou 50."

Cambiar el seguro de mi automóvil estaba en mi lista de cosas por hacer.

"Necesito una cotización solo para mí y mi automóvil", le dije al representante de servicio al cliente. "Mi esposo y yo nos estamos divorciando".

"Puedo ayudarte con eso", dijo la mujer por teléfono. Pausó. "He estado por allí yo misma. Es solo un pie frente al otro por un tiempo".

"Todavía necesito obtener un seguro de salud", dije riendo. "Esto me pareció más fácil".

Nunca quise estar divorciada. Como una joven mujer que miraba los "fracasos" matrimoniales a mi alrededor, me prometí a mí misma que lo haría mejor. Sin embargo, siete años en mi propio matrimonio, me di cuenta de que muchas de nosotras, las mujeres, éramos más felices cuando estábamos en libertad. Quedarse y tratar de que funcionaran estaba matándonos lentamente.

Hasta que mi esposo y yo nos separamos y luego comenzamos el desentrañamiento legal conocido como divorcio, no me había dado cuenta de que convertirse en divorciada era ser parte de una hermandad.

La sororidad de las divorciadas

Fue devastador por un momento, explicó, pero luego fue como si las nubes se abrieran. Cuando le dije a mi veterinaria que era difícil programar las cosas porque ahora compartía la custodia de mis perros con mi exesposo, asintió. Había comenzado a llorar; ella las ignoró amablemente. En ese momento, aún estaba tratando de averiguar dónde viviría y cómo me mantendría después de años de depender de sus ingresos mucho más altos. Al salir de la habitación, se detuvo en la puerta. "Lo pasé por lo mismo hace unos años", dijo. "Es difícil, pero estaba mucho más feliz al otro lado".

Y en un reciente viaje en el que vi a una de las amigas de mi madre, a la que había conocido toda mi vida pero con la que no hablaba mucho, nos pusimos a conversar sobre su esposo que

la había dejado. Fue devastador por un momento, explicó, pero luego fue como si las nubes se abrieran, dejando entrar el tipo de clima que olvidas después de un largo período de tormentas. "Nunca me casaré de nuevo. ¿Por qué necesito a un hombre que se ocupe de mí?", me dijo. Ella tenía sus amigos, sus hijos, su carrera. Ella era propietaria de su propia casa. Cuando era niña, nunca se me dijo que el matrimonio quizás no fuera algo a lo que valiera la pena aferrarse.

Cuando se lo dije a mi madre, quien ha estado casada varias veces, que estaba pensando en divorciarme, tuvimos nuestra primera conversación honesta sobre sus matrimonios. Durante años, había sido una broma ligera de que había tenido tantos "matrimonios fallidos". Pero su primer esposo murió, dejándola una viuda en sus primeros 20 años. Mi padre, su segundo esposo, había dejado de proporcionarnos económicamente cuando yo era una niña pequeña: al menos como madre soltera, tenía uno menos a quien cuidar.

Me quedé sintiéndome como si el error no fuera el divorcio, sino el matrimonio en primer lugar. Cerca del 70% de los divorcios son iniciados por mujeres. Un estudio de la Universidad de Kingston de 2013 que rastreó cómo se sentían las personas antes y después de eventos importantes encontró que las mujeres que se divorcian no solo son felices con su decisión, sino más felices de lo que han sido, en promedio, durante toda su vida.

En algún momento durante nuestra separación, mi ahora exesposo me dijo que estaba actuando egoístamente. Quería decirlo como insulto, pero me hizo sentir como si estuviera haciendo lo correcto. Después de que terminara mi matrimonio, me enfoqué nuevamente en priorizar las cosas que realmente importaban para mí: hacer espacio para amigos, creatividad y cosas simples que me traían alegría, como caminar mucho al aire libre o tocar música temprano en la mañana cuando él seguía dormido.

Durante años, lo había puesto a él por delante de mí: no me dejaba enojarme por cosas que sabía que no cambiaría. No consideraba viajar, que me mantendría alejada de casa durante mucho tiempo, e incluso no consideraba si quería hijos porque sabía que mi esposo no. Para mí, el matrimonio era como subirme a una autopista de larga duración y olvidarme de que existían otras carreteras. Una vez que consideré irme, vi todas las salidas y desvíos que podría haber tomado en el camino.

Una nueva oportunidad

En un estudio de 2024, los investigadores encontraron que las mujeres a menudo experimentan una disminución del 27% en los ingresos del hogar después de la separación y un mayor riesgo de pobreza, en comparación con un aumento del 10% en el nivel de vida de los hombres. En otros estudios que encontraron declives para ambos sexos después de la separación, las mujeres siguen estando peor financieramente. Sin embargo, somos más felices. Las mujeres a las que conozco que han dejado relaciones que ya no funcionaban para ellas no dudaron en asegurarme de que estaba haciendo lo correcto.

Como me dijo mi peluquera: "El divorcio es caro, pero vale la pena". Ella agregó que todas las mujeres más interesantes que conocía estaban divorciadas y suspiró casi nostálgicamente al respecto.

Acepté un trabajo a tiempo parcial en un restaurante para pagar las cuentas después de mudarme. En mi primer mes allí, una pareja en una de mis mesas se comprometió y otro grupo grande llegó para la cena: la novia, el novio y la familia recién casados. Se sintió casi como una broma demasiado obvia, como si el universo estuviera jugando una broma demasiado obvia. Unos meses después, serví a una pareja en la barra. Cuando llegó la hora de pagar, la mujer sacó su tarjeta pero el hombre la detuvo. "No vas a pagar. Estamos celebrando".

Pregunté qué ocasión era, y ellas se miraron entre sí.

"Ella se divorció hoy", dijo el hombre, en voz baja.

"¡Yo también!" Dije radiantemente. "La semana pasada". Nos felicitamos y comenzamos a hablar como si fuéramos viejos amigos.

El hombre había estado divorciado dos veces. Este era su primero.

"Permítanme preguntarles algo", dijo. "¿Se volverían a casar?"

No estaba seguro. Quería una relación a largo plazo pero no estaba seguro de qué ganaría con un matrimonio legal.

"Ella es definitivamente no", dijo, inclinándose juguetonamente hacia el hombro de la mujer. De repente, me di cuenta de que los dos estaban enamorados. "Pero yo sí". Se miraron a los ojos y sonrieron.

Así parece ser el modus operandi para hombres y mujeres. Una encuesta de investigación de Pew encontró que la mayoría de las mujeres divorciadas no están seguras de si quieren volver a casarse. La mayoría de los hombres sí. Recientemente, leí un artículo sobre mujeres mayores que se niegan a casarse con socios de larga data (de nuevo o por primera vez). Una de ellas "se comprometió" con su pareja y incluso BR un anillo. Han estado "comprometidos" durante 15 años. Tal vez eso sea el objetivo final. (Creo que "prometido" es una palabra mucho mejor para una pareja significativa que "novio" de todos modos).

En el teléfono con el agente de seguros de automóviles, hicimos avances y retrocesos sobre la cobertura y las deducibles. Ella estableció un seguro para mí que entraría en vigencia una vez que terminara el plan anterior. "Desearía poder ayudarlas con el resto, pero al menos esto está fuera de tu lista ahora", dijo la divorciada del servicio al cliente.

Me deseó lo mejor, con un tono en su voz que me hizo sentir como si solo hubiera cosas buenas adelante para mí.

Tove Danovich es periodista y autora de Under the Henfluence: Inside the World of Backyard Chickens and the People Who Love Them. Ella administra la newsletter A Little Detour.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta com bônus

Palavras-chave: **aposta com bônus - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13